



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

ASSEMBLEIA GERAL

Acta nº 4/2010

Aos 24 de Abril de 2010, na sequência da Assembleia Geral Eleitoral realizada nesta mesma data, reuniram-se os delegados nomeados e eleitos à Assembleia Geral (AG) da Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) nas instalações da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar em Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas relativos ao ano de 2009.

A reunião iniciou-se pelas 17h30 com a presença dos mesmos delegados da reunião anterior, com excepção de António Bravo, Bruno Figueiredo e Vitorino Ferreira que, embora presentes, tinham perdido o estatuto de delegados, pelo facto de terem acabado de tomar posse como membros da Direcção (os dois primeiros) e do Conselho de Arbitragem. Portanto esta AG teve a presença inicial de 15 delegados, cujos nomes constam das duas tabelas juntas, a primeira por ordem alfabética dos nomes e a segunda por ordem alfabética das entidades representadas:

Amadeu Solha Santos	Clubes A
Ariana Pintor	Praticantes B
Daniel Quintã	Praticantes C
Fernando Costa	AX Braga
Francisco Castro	AX Aveiro
José Lopes	AX Santarém
José Padeiro	Praticantes C
José Palma Fernandes	Clubes A
Ludovina Barbosa	AX Beja
Luís Lima Santos	Clubes B
Luís Maninha	Clubes B
Manuel Pintor	Clubes B
Paulo B. Afonso	Clubes A
Paulo Costa	Técnicos
Rui Teives Henriques	Clubes B



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

ASSEMBLEIA GERAL

Acta nº 4/2010

Francisco Castro	AX Aveiro
Ludovina Barbosa	AX Beja
Fernando Costa	AX Braga
José Lopes	AX Santarém
Amadeu Solha Santos	Clubes A
José Palma Fernandes	Clubes A
Paulo B. Afonso	Clubes A
Luís Lima Santos	Clubes B
Luís Maninha	Clubes B
Manuel Pintor	Clubes B
Rui Teives Henriques	Clubes B
Ariana Pintor	Praticantes B
Daniel Quintã	Praticantes C
José Padeiro	Praticantes C
Paulo Costa	Técnicos

A Mesa teve a mesma constituição da AG eleitoral: delegados Manuel Abranches Pintor (vice-presidente em substituição do presidente demissionário) e José Palma Fernandes como secretário, e o delegado Rui Teives Henriques a apoiar.

Pediu a palavra o presidente da Direcção anterior, António Bravo, que começou por dizer que a Direcção a que tinha presidido tinha cumprido os objectivos propostos, dentro de uma preocupação de contenção financeira. Os apoios recebidos facilitaram a realização do Campeonato Nacional da I Divisão na Amadora. Para as participações internacionais não se conseguiram apoios, mas apesar disso obtiveram-se resultados interessantes ao nível competitivo. Em termos de gastos, salientou o aspecto positivo alcançado. Acrescentou que tem havido alguma dinamização ao nível de recursos humanos e que a Direcção vai assinar um protocolo com o Desporto Escolar. Terminou a sua intervenção dizendo que haverá uma reformulação relativamente aos cursos de treinadores.

Falou então o tesoureiro da anterior Direcção da FPX, Luís Alves, que corroborou o orador anterior no aspecto de os resultados da gestão terem sido positivos, em parte devido a receita extraordinária. No que respeita aos Campeonatos Nacionais de Jovens e Veteranos, houve uma redução de custos, pela passagem do ónus para os participantes e acompanhantes. Quanto aos aspectos negativos, disse que a FPX tinha sido penalizada com



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

ASSEMBLEIA GERAL

Acta nº 4/2010

um corte no subsídio ocorrido no tempo da direcção de Luís Costa por incumprimento na entrega dos relatórios, sem que houvesse em épocas seguintes, em que a FPX cumpriu com todas as obrigações, um regresso aos valores anteriores, pelo que se tornava importante um apoio adicional do IDP. Falou também da distribuição dos montantes das filiações, cujos critérios precisam de ser afinados com as associações distritais.

O presidente da Direcção cessante interveio dizendo que o anterior presidente do Conselho Fiscal pedia desculpa por não poder estar presente, e referiu que as conclusões a que esse Conselho tinha chegado se podiam encontrar no respectivo relatório.

O delegado Francisco Castro solicitou à Direcção que no futuro se obedecesse aos prazos estatutários e o delegado Luís Lima Santos disse que concordava com as opiniões finais do relatório, excepto no que diz respeito à hipoteca.

Foram pedidos diversos esclarecimentos sobre pontos concretos do relatório, a que Luís Alves respondeu, sendo também levantada a questão da necessidade de 'circularização' de saldos com todas as Associações Distritais, o que não tinha sido feito.

O delegado Paulo Costa referiu que a FPX não sabe o que as Associações devem (não há controlo sobre isso), oportunidade que o delegado Fernando Costa aproveitou para salientar que as Associações recebem cada vez menos.

Passou-se então à votação do Relatório e Contas relativos ao ano de 2009. Na altura dessa votação estavam presentes apenas 14 delegados, e o resultado da votação foi o seguinte:

Votos a favor:	12
Votos contra:	0
Abstenções:	2

Após a ordem do dia, o vice-presidente da Mesa, Manuel Pintor, abordou a questão da justificação de faltas dos delegados, propondo que fossem consideradas justificadas as faltas pelos mesmos critérios usados na Função Pública. Vários delegados manifestaram opiniões diferentes, tendo Manuel Pintor dito que iria aceitar como justificadas as faltas comunicadas por escrito e antecipadamente pelos delegados.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

ASSEMBLEIA GERAL

Acta nº 4/2010

Foi esclarecido que Albino Silva tinha mandado carta de renúncia ao mandato e que não haveria perda do seu mandato por faltas.

Foi também abordada a questão dos custos inerentes às deslocações dos delegados, não havendo no entanto nenhuma proposta concreta. A este propósito, e para não prejudicar os delegados, falou-se na hipótese de vídeo-conferência, mas também não foi avançada nenhuma proposta concreta.

Pediui então a palavra o delegado Luís Lima Santos para falar da controvérsia que envolveu o encontro entre as equipas do Penichense e da Casa do Povo do Bombarral. Mostrou-se triste e desiludido com a forma como a anterior Direcção da FPX resolveu o problema (repetição do jogo contestado numa outra localidade com transmissão através da Internet). Acentuou que o protesto do seu clube não foi em relação à decisão da repetição do jogo, mas relativamente às condições do jogo repetido.

Também o delegado Paulo Afonso lembrou que houve uma decisão relativamente à classificação de uma série da 2ª Divisão da época anterior, em que considerou que a Direcção não tomou a melhor decisão.

Seguiu-se uma ampla troca de pontos de vista entre o delegado Luís Lima Santos e os outros intervenientes na questão que ele tinha apresentado, nomeadamente o actual vice-presidente da Direcção, António Bravo, e os delegados Rui Teives Henriques e Luís Maninha, que tiveram parte activa nas decisões tomadas, enquanto Direcção, e Amadeu Solha Santos do Comité de Apelo. António Bravo esclareceu que a decisão tomada pela Direcção tinha tido o aval do Comité de Apelo e que a escolha do local não foi a pedido do outro clube; referiu também que assumia pessoalmente a responsabilidade da proposta de transmissão pela Internet, que foi no sentido de divulgação, embora devesse reconhecer que não antecipou que a mesma pudesse originar conflitos.

A AG terminou já cerca das 20h com uma breve intervenção do actual Presidente da Direcção, Jorge Antão, que mais uma vez se referiu aos problemas que a FPX enfrenta, sobretudo o relacionamento com as Associações Distritais, não só no aspecto financeiro (repetiu a ideia já expressa anteriormente que a FPX não sabe o que as Associações devem) como na disponibilidade para apoiar as respectivas actividades, com a preocupação de manter a resolução dos problemas num quadro institucional, não se devendo passar de questões institucionais a pessoais. Falou também do sentido pedagógico mais do que sancionatório de certas decisões, quando envolvem jovens. Terminou afirmando que "iremos fazer aquilo que pudermos".



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

ASSEMBLEIA GERAL

Acta nº 4/2010

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente Acta que vai ser assinada pelo vice-presidente e pelo secretário da Mesa.

Peniche, 24 de Abril de 2010

Manuel Abranches Pintor
Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

José Palma Fernandes
Secretário da Mesa da Assembleia-Geral